



SIRAN

SINDICATO RURAL DA ALTA NOROESTE



INFORMA

Araçatuba, Setembro de 2021 | Gestão 2020-2021



CARAVANA ITINERANTE DA FAESP/SENAR-SP PASSA POR ARAÇATUBA

SIRAN é parceiro na ação. Reunião com as lideranças locais do agronegócio ocorreu no recinto de exposições Clibas de Almeida Prado – Págs. 8 e 9

ABQM apresenta projeto-piloto de equoterapia no tratamento pós-Covid-19, e conta com parceria do SIRAN – Págs. 4 e 5

Cursos de processamento artesanal de frutas e de jardinagem ajudam produtores rurais a gerar renda extra Págs. 6 e 14

BB anuncia R\$ 10,5 bi adicionais em crédito rural, sendo R\$ 2 bi para perdas por geadas Págs. 10 e 11

UMA LINHA COMPLETA PARA TRANSPORTAR E ARMAZENAR ÁGUA



☎ 18 3622.9354 📞 18 99600.2475
📍 Centro Comercial Cobrac | Araçatuba SP
✉ contato@casadoarame.com.br
🌐 casadoarame.com.br
📱 casadoarame

HÁ MAIS DE 20 ANOS DE AMIZADE,
CONFIANÇA E HISTÓRIAS COM O
PRODUTOR RURAL.

Em favor do marco temporal

Os produtores rurais brasileiros estão atentos ao julgamento do Supremo Tribunal Federal (STF) relativo à regra do marco temporal para a demarcação de terras indígenas. Pelo entendimento das entidades classistas ruralistas Brasil afora, uma terra indígena só poderia ser demarcada se for comprovado que a população estava sobre a terra requerida na data da promulgação da Constituição Federal, ou seja, no dia 5 de outubro de 1988. Quem estivesse fora da área nesta data ou chegasse depois deste dia não teria direito a pedir sua demarcação. Esse conceito foi desencadeado após uma decisão do STF em 2009. À época, a Corte julgava a quem pertenceria de direito à Terra Indígena Raposo Serra do Sol. Os ministros decidiram em favor do povo indígena, argumentando que eles estavam na área no dia da promulgação da atual Carta Magna. Ocorre que, desde então, esse argumento abriu margem para argumentações também contrárias aos direitos indígenas. Isto é, tem-se afirmado que esses povos não poderiam requisitar as “suas terras” se não as estivessem ocupando em 1988.

Como bem disse o presidente da Frente Parlamentar da Agropecuária (FPA), deputado Sérgio Souza (MDB-PR), não somos contra novas demarcações, mas defendemos a adoção do marco temporal e a produção agrícola em terras indígenas. “Nós queremos garantir segurança jurídica aos produtores e permitir que quem pagou pela terra, com anuência do próprio governo, tenha o reconhecimento de seu direito de propriedade e, em caso de demarcação da área, possa ser ressarcido”, afirma o parlamentar. Faço minhas as palavras da FPA quando diz que “caso não haja, em pleno século XXI, uma data limite de demarcações, qualquer área do território nacional poderá ser questionada sem nenhum tipo de indenização, inclusive áreas de grandes metrópoles, como Copacabana, no Rio de Janeiro”. Sendo assim, o STF tem a oportunidade de garantir a segurança jurídica, com a resolução dos conflitos, ao equilibrar o direito de todos os cidadãos brasileiros, evitando excessos no processo de “autodemarcação”, que leva tensão ao campo.

Quero acreditar que a nossa tese será vencedora, mas, ainda que haja um revés neste sentido, não nos renderemos. Pelo contrário. No Congresso Nacional, lutaremos pela aprovação do Projeto de Lei (PL) 400, de 2007, que institui a tese do marco temporal. Continuaremos firmes e fortes na busca dos nossos direitos e em favor do Brasil.

Fábio Brancato – Presidente do SIRAN

EXPEDIENTE

SINDICATO RURAL DA ALTA NOROESTE

Gestão 2020 – 2021

DIRETORIA

Presidente

Fábio Freixo Brancato

1º Vice-Presidente

Marcelo Abreu Ribeiro

2º Vice-Presidente

Francisco de Assis B. Filho

1º Secretário

Arnaldo dos S. Vieira Filho

2º Secretário

Alexandre C. Ferreira

1º Tesoureiro

Marco Antonio Viol

2º Tesoureiro

José Antônio Ribeiro

CONSELHO FISCAL

Efetivos

Fernando Teixeira Lemos

Luiz Antônio Pereira de

Morais

Vilobaldo Peres Júnior

Suplente

Eduardo Alves Ferreira

Manoel Afonso de Almeida

Filho

Petrônio Pereira Lima

DELEGADOS REPRESENTANTES

Efetivos

Fábio Freixo Brancato

Thomas Arias Neves Rocco

Suplentes

Alberto Figueiredo da Silva

João Mario Geralde

Passanezi

Recinto de Exposições Clibas

de Almeida Prado

Avenida Alcides Fagundes

Chagas, 600

Bairro Aviação

CEP 16055-565

Araçatuba (SP)

Tel: (18) 3607-7826

ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

Melhor Notícia Comunicação Estratégica

Redação e supervisão

Marcelo Teixeira - Mtb 29.305

18 98112-8621

Diagramação

Juliano Honda - DRT 6028/SP 06/03/2015

julianoevhonda@gmail.com 18 98803-4156

Impressão

Gráfica 1000 Cores - 1000 exemplares

OBS.: IMPRESSÃO SUSPensa DURANTE A PANDEMIA

Para anunciar

Melhor Notícia Comunicação Estratégica

(18) 98112-8621

marcelo@melhornoticiacomunicacao.com.br

www.siran.com.br | imprensa@siran.com.br

ABQM apresenta projeto-piloto de equoterapia no tratamento pós-Covid-19

Projeto-piloto vai reunir 20 crianças matriculadas na rede pública municipal de Araçatuba diagnosticadas com TDAH, com agravamento em virtude do período de isolamento social

A Prefeitura de Araçatuba sediou, no dia 20 de agosto, uma reunião de alinhamento e apresentação do Projeto Piloto de Equoterapia no Tratamento pós Covid-19.

A iniciativa envolve a Associação Brasileira de Criadores de Cavalos Quarto de Milha (ABQM), a Associação Nacional de Equoterapia (AN-DE-BRASIL), a Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) – que desenvolverá a normalização internacional e nacional da Equoterapia –, o SIRAN (Sindicato Rural da Alta Noroeste), a Prefeitura de

Araçatuba, através das secretarias municipais de Educação e de Saúde, com participação do Centro de Apoio Educacional Especializado e Multidisciplinar (CAEMA) e do Centro de Atenção Integral à Criança e Adolescente (CAICA), o HC Centro de Equoterapia de Araçatuba, o Centro de Equoterapia GF (Penápolis) e o Centro de Equoterapia Cavalcare (Birigui).

O projeto piloto a ser realizado em Araçatuba tem por objetivo oferecer o acesso à prática da equoterapia para 20 crianças matriculadas na rede pública municipal de Araçatuba

diagnosticadas com Transtorno e Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH), com agravamento em virtude do período de isolamento social imposto pela pandemia da Covid-19.

Nesse contexto, a equoterapia irá auxiliar no processo de aprendizado escolar, bem como na ressocialização, contribuindo com a fortalecimento da autoestima e autoconfiança afetadas pelo período de isolamento social imposto pela pandemia covid-19. A faixa etária a ser atendida é de 8 e 9 anos, com atendimentos uma vez por semana, sempre às sextas-feiras.





A EQUOTERAPIA

A equoterapia ou terapia assistida por equinos é um método terapêutico que utiliza o cavalo por meio de uma abordagem interdisciplinar nas áreas de saúde, educação e equitação, buscando o desenvolvimento biopsicossocial de pessoas com deficiência. A prática é uma das prioridades da Associação Brasileira de Criadores de Cavalo Quarto de Milha (ABQM). A prática da equoterapia objetiva benefícios físicos,

psíquicos, educacionais e sociais e está indicada para os seguintes quadros clínicos: doenças genéticas, neurológicas, ortopédicas, musculares e clínico-metabólicas; sequelas de traumas e cirurgias; doenças mentais, distúrbios psicológicos e comportamentais; distúrbios de aprendizagem e de linguagem.

Participaram da reunião o prefeito Dilador Borges, a vice-prefeita Edna Flor, a secretária municipal de Saúde, Carmem Guariente, o secretário

de Governo, Arnaldo Vieira Filho (Dindo), o presidente do Siran, Fábio Brancato, o superintendente geral da ABQM, Manuel Rossitto, o presidente do Conselho de Administração da ABQM, Carlos Eduardo Faraco Braga, o presidente da ABNT, Mario William, a diretora do HC Centro de Equoterapia de Araçatuba, Carolina Rubio Vicentini, além de servidores das secretarias municipais de Saúde e Educação.

Fonte: Assessoria de Imprensa da Prefeitura de Araçatuba



Produtores rurais participam de curso gratuito de jardinagem

Ação é uma parceria entre SIRAN, Sebrae-SP, Faesp, Senar-SP e prefeitura de Araçatuba; outros quatro módulos serão realizados ainda neste ano

Quinze produtores rurais de Araçatuba (SP) estão participando do módulo Implantação de Jardim do Curso de Jardineiro, que está sendo realizado na Associação dos Produtores Rurais da Divisa. A ação é promovida pelo SIRAN (Sindicato Rural da Alta Noroeste), Faesp, Senar-SP e prefeitura de Araçatuba.

De acordo com a instrutora Renata Sampaio Bassi, a carga de 32 horas/aula abrangem treinamento do jardineiro para o mercado, com ensinamentos relativos à identificação das plantas, plantio e adubação. “Aqui o aluno aprende os principais conceitos da jardinagem. O curso foi uma solicitação dos produtores rurais, sendo que

ainda haverá mais um módulo até o final do ano”, diz Renata. No segundo módulo Manutenção do Jardim serão abordados os temas podas, enxerto e adubação de cobertura.

Além de proporcionar beleza para a paisagem, a jardinagem equilibra o ecossistema ao oferecer alimento para abelhas e pássaros e contribui para infiltração de água no solo. E, segundo a instrutora, tudo começa com o aprendizado básico, sendo que a atividade pode virar profissão, pela falta de jardineiros em atividade no mercado.

Por causa da pandemia de Covid-19, estão sendo seguidas todas as orientações das

autoridades de saúde, com o uso de máscaras, álcool em gel à disposição, materiais de estudo desinfetados, e distanciamento. Os participantes recebem gratuitamente o material didático e, ao final das ações, os certificados de conclusão.

Os interessados em participar das ações devem entrar em contato com o SIRAN, com Carlos Eduardo Belluzzo ou com Priscila Turelo, pelo telefone (18) 3607-7826 e (18) 3305-5369.

O SIRAN fica no recinto de exposições Clibas de Almeida Prado, na avenida Alcides Fagundes Chagas, 600, no bairro Aviação, CEP 16055-565, em Araçatuba (SP).



ÓTICA **VENDRAME**[®]
DESDE 1983



Ó C U L O S D E G R A U E S O L E M

12x

VENHA CONHECER A NOVA ÓTICA VENDRAME EM

araca
tuba

RUA TABAJARAS, 572

ÓTICA **VENDRAME**

ÓTICA
VENDRAME
DESDE 1983



Caravana Itinerante da FAESP Senar-SP passa por Araçatuba

SIRAN é parceiro na ação; reunião com as lideranças locais do agronegócio ocorreu no recinto de exposições Clibas de Almeida Prado

Araçatuba (SP) recebeu no último dia 25 de agosto, a Caravana Itinerante do Sistema FAESP/Senar-SP (Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de São Paulo/Sistema Nacional de Aprendizagem Rural de São Paulo), que percorre o Estado para apresentar as ações realizadas pela entidade e assim como ouvir as demandas dos produtores rurais.

A reunião com as lideranças locais do agronegócio ocorreu no recinto de exposições Clibas de Almeida Prado,

com a presença do presidente do Siran (Sindicato Rural da Alta Noroeste), Fábio Freixo Brancato; e do vice-presidente da Faesp, Tirso Meirelles, entre outros. O SIRAN (Sindicato Rural da Alta Noroeste) participa da iniciativa juntamente com outros nove sindicatos rurais do Estado, que trabalham junto com a federação para a realização dos “Projetos Integrados”.

Entre os principais temas que serão debatidos estiveram o Plano Safra 2021/2022,

lançado pelo Governo Federal em junho, recebeu aumento de 6,3%. Serão R\$ 251,2 bilhões destinados para suporte à manutenção do bom desempenho do setor.

Também foi falado sobre o socorro emergencial de R\$ 100 milhões obtido pela federação em articulações com o Governo de São Paulo.

A ajuda será disponibilizada para os produtores rurais com prejuízos por conta das geadas e crise hídrica.





SEGURO RURAL

O governo do Estado também anunciou em agosto a destinação de R\$ 30 milhões para o Seguro Rural e serão debatidos pontos de melhoria do seguro de modo a proteger o agricultor contra eventuais perdas na lavoura. O CNC (Conselho Nacional do Café) ampliou o crédito por conta dos impactos das geadas no campo e irá destinar R\$ 1,32 bilhão para as linhas de financiamentos do

Funcafé. O Governo Federal estabeleceu que a concessão das linhas de financiamento seja atrelada à contratação de seguro rural.

Os participantes receberam orientações do Departamento Técnico da FAESP para manter o nível da eficiência e qualidade agropecuária, orientar as atividades no campo de modo a reduzir os prejuízos causados pelas geadas, crise hídrica e seca no campo.

Outro tema debatido no encontro foi a campanha da “Operação Corta-Fogo”, promovida pela Secretaria de Estado de Infraestrutura e Meio Ambiente, com apoio da FAESP e Sindicatos, para orientar sobre práticas contra incêndios florestais; e a vacinação contra a febre aftosa para rebanhos bovinos e bubalinos para erradicar a enfermidade no território paulista e garantir a efetiva imunização.



BB anuncia R\$ 10,5 bi adicionais em crédito rural

Banco libera R\$ 2 bi para perdas por geadas, sendo R\$ 1 bi em financiamentos para recuperação de cafezais, com prazo de até cinco anos



O Banco do Brasil anunciou no último dia 24 de agosto um reforço de R\$ 10,5 bilhões em recursos adicionais para financiamentos no agrogêncio, sendo R\$ 2 bilhões destinados a produtores que tiveram perdas decorrentes de geadas. Os demais R\$ 8,5 bilhões de reais serão destinados para apoiar a ampliação da tecnologia, sustentabilidade e infraestrutura no campo, por meio do lançamento do Programa BB Investimentos Agro, disse o presidente do banco, Fausto Ribeiro. “Não faltarão recursos para atendimento das demandas dos produtores rurais”, enfatizou o executivo.

Também presente no anúncio, a ministra da Agri-

cultura, Tereza Cristina, disse que o país assistiu recentemente a maior geada dos últimos 19 anos para a cafeicultura brasileira, problema que também deixou danos para outras lavouras como as de cana-de-açúcar. “Daí, disse ela, surgiu a necessidade de realizar parcerias como a formalizada com o banco para prestar auxílio aos produtores rurais atingidos. O Banco do Brasil colocou mais R\$ 1 bilhão para atender principalmente os pequenos cafeicultores. Tem aí uma estimativa de 18% a 20% de perdas, mas que ainda a gente leva um tempo para verificar o tamanho real das perdas que ocorreram com as geadas”, afirmou a ministra. De acordo com a instituição

financeira, foram liberados R\$ 1 bilhão em financiamentos para recuperação de cafezais, com prazo de até cinco anos. Mais R\$ 1 bilhão são destinados para a renovação de lavouras afetadas pelo frio extremo, com prazo de dois anos e meio. Tereza Cristina ainda lembrou que foram realocados 1,3 bilhão de reais em recursos do Fundo de Defesa da Economia Cafeeira (Funcafé) para produtores atingidos pelas geadas. A medida foi aprovada pelo Conselho Monetário Nacional (CMN) na última semana.

Neste cenário, o presidente do Banco do Brasil ressaltou também que a instituição financeira tem estimulado a utilização de seguros agrícola-

las. “Com relação às recentes geadas, até o momento, mais de 17 mil sinistros foram acionados, entre seguros e Proagro. Desses, 80% já tiveram a vistoria realizada”, disse ele.

REFORÇO

A ministra admitiu que apesar do esforço da pasta em disponibilizar um Plano Safra robusto, mesmo diante do aperto fiscal do governo federal, os “agricultores estão prometendo uma safra maior do que nós pensávamos”. Desta forma, ela exaltou novamente a ajuda que virá por meio do reforço anunciado pelo Banco do Brasil. “Estes recursos poderão fazer com que

a nossa safra realmente seja mais forte.”

Pelo novo programa do banco, R\$ 5,5 bilhões serão destinados para financiamentos de energia renovável, irrigação, produção integrada, recuperação de pastagem, máquinas e equipamentos, com prazo de até dez anos. Na área de armazenagem, foram disponibilizados R\$ 2 bilhões com o objetivo de financiar a modernização e aquisição de silos e armazéns, também com até dez anos de prazo. Além disso, mais R\$ 1 bilhão serão para atender pequenos e médios produtores com o BB Consórcio Armazenagem, cujo prazo é de até 240 meses.

Segundo Ribeiro, dos R\$ 135 bilhões que haviam sido anunciados inicialmente pelo banco no maior Plano Safra de sua história, já foram liberados R\$ 23 bilhões entre julho e agosto, “o que demonstra uma forte demanda do setor pelos recursos”. “O desembolso recorde representa incremento de 61% em relação ao mesmo período da safra anterior, alcançando mais de 4.400 municípios com crédito rural”, acrescentou, destacando ainda que a carteira de crédito de agronegócio da instituição alcança cerca de 206 bilhões de reais em saldo.

Fonte: Nayara Figueiredo – Portal Terra



- ✓ **Maior eficiência**
- ✓ **Maior eficácia**
- ✓ **Cura mais rápida**
- ✓ **Alto poder cicatrizante**
- ✓ **Menor estresse do animal**
- ✓ **Cura e marca o umbigo do bezerro**
- ✓ **Facilita a identificação do animal tratado**

“Umbicura aplicado por **2 dias consecutivos** equivale a **5 aplicações consecutivas de iodo 3%”**

FMVA/UNESP-ARAÇATUBA/SP



MARCANDO
CAMPEÕES

desde
1969

UMBICURA

O PRODUTO QUE MARCA E CURA

0800-77-034-77

www.umbicura.com.br

Lançado o AgroSP+Seguro e anunciados R\$ 215 milhões para crédito e seguro rural

Governo de SP prevê ainda habilitação da produção artesanal de queijos, além de outras ações e programas para incentivo ao setor

O Governador do Estado de São Paulo anunciou, no último dia 12 de agosto, uma série de ações de incentivo aos produtores rurais. Entre as novas medidas, estão o lançamento dos programas AgroSP+Seguro e Município AgroSP, além da liberação de R\$ 215 milhões para linhas de crédito e seguro rural. Também foi anunciada a reativação do corredor sanitário nas fronteiras interestaduais, apresentado o projeto de lei para regulamentar a produção de queijo artesanal no estado e ainda a entrega dos mapas de geolocalização da zona rural de 63 municípios.

“É o agronegócio que sustenta, que promove, que alimenta e que traz orgulho para o Estado de São Paulo”, destacou o governador João Doria. “São Paulo é o Estado do trabalho; aqui se trabalha, aqui se ama o campo, aqui se protege o meio ambiente. Aqui há respeito pela terra, pelo ser humano, por aqueles que produzem. Esse é o estado que pulsa o Brasil, um terço de toda produção rural, de tudo que se produz no Brasil, se produz aqui em SP”, completou. Os anúncios e entregas foram realizados em cerimônia realizada no Palácio

dos Bandeirantes, com as presenças do Vice-Governador Rodrigo Garcia e do Secretário de Agricultura e Abastecimento, Itamar Borges.

O Programa AgroSP+Seguro vai garantir mais segurança no campo, em uma ação conjunta com os municípios. O Governo de SP vai entregar viaturas específicas para o trabalho de ronda na zona rural. Na primeira fase, a Secretaria de Agricultura e Abastecimento vai enviar 250 caminhonetes a municípios em diversas regiões do estado.

Os veículos, modelo 4x4 a diesel turbo e cabine dupla, terão identidade visual do programa e serão adaptados com giroflex e tecnologias como GPS e rádio comunicador. Caberá às administrações municipais, com a participação da Guarda Municipal ou da Polícia Militar, a estruturação do esquema de segurança nas áreas rurais. Ainda durante a cerimônia no Palácio dos Bandeirantes, o Secretário Itamar Borges apresentou o novo programa “Município AgroSP”, que visa fomentar a



implantação de políticas públicas voltadas ao setor do agronegócio em esfera municipal. O projeto vai incentivar as prefeituras na ampliação das ações sociais para melhorar as condições de vida das pessoas na área rural. Neste primeiro ciclo, 508 dos 645 municípios estão aptos a participar do programa que concederá o certificado de “Município AgroSP”.

CRÉDITO E SEGURO RURAL

O Governo de SP também vai liberar R\$ 100 milhões em crédito emergencial para atendimento aos produtores rurais afetados por eventos

como a pandemia, seca e geadas. Os recursos serão viabilizados pelo Desenvolve-SP, via Fundo de Expansão do Agronegócio Paulista (FEAP), para o custeio emergencial. Outros R\$ 30 milhões serão destinados ao Seguro Rural, totalizando R\$ 57 milhões em 2021; valor 11,7% maior do que o liberado em 2020 (R\$ 51 mi).

A Secretaria de Desenvolvimento Econômico também vai disponibilizar, por meio do Banco do Povo e em parceria com o Sebrae, recursos de até R\$ 50 milhões para atender agricultores afetados pelas recentes geadas em várias regiões do Estado. Cada produtor poderá obter crédito de até

R\$ 21 mil. De modo a facilitar a movimentação dos empréstimos concedidos aos microempreendedores, o Banco do Povo fornece o cartão pré-pago, disponível nas unidades dos municípios conveniados.

A Secretaria de Agricultura e Abastecimento ainda vai viabilizar, via Banco do Brasil, a retomada de linhas de crédito do FEAP. No total, serão disponibilizados R\$ 35,7 milhões para reativação da subvenção do programa Pró-Trator/Implementos Agrofácil e de outras ações nas áreas de Desenvolvimento Rural Sustentável, Aquicultura e Pesca, Agricultura Sustentável e Produção Animal.



JET
MÁQUINAS

Schulz • Wayne • Stihl • Karcher • Trapp

Rua Brasil 344 Araçatuba (18) 2103.7500

www.jetmaquinas.com.br jetmaquinas@jetmaquinas.com.br

JALC-SEIANDS

Melhor Notícia
Assessoria de Imprensa

(18) 98112-8621 | facebook.com/MELHORNOTICIAATA

www.melhornoticiacomunicacao.com.br

Curso de processamento artesanal de frutas ajuda produtores rurais a gerar renda extra

Ação gratuita foi promovida no assentamento Araçá, pelo SIRAN, em parceria com o Sebrae-SP, FAESP, o Senar-SP e a prefeitura de Araçatuba

Na cozinha da Associação dos Produtores Rurais do Córrego Azul, no Assentamento Araçá, em Araçatuba (SP), os 14 alunos inscritos no curso Processamento Artesanal de Frutas cortam, cozinham e preparam potes que vão receber doces de frutas da época, como laranja, morango, goiaba, mamão, melancia, maracujá, abacaxi, figo, banana e também pimenta e abóbora.

Atentos aos ensinamentos do instrutor João Francisco Gomes, aprendem a fazer compotas, conservas, cristalizados, sucos concentrados, geleias, doces em pedaços, assim como extração da pectina da casca da laranja e do maracujá para fazer a parte gelatinosa das geleias.

Gratuita, a ação foi promovida pelo SIRAN (Sindicato Rural da Alta Noroeste), em parceria com o Sebrae ER Araçatuba (Escritório Regional), a FAESP (Federação da Agricultura do Estado de São Paulo), o Senar-SP (Serviço Nacional de Aprendizagem Rural) e a prefeitura local.

PROGRAMAÇÃO

Em 24 horas de duração, divididas em três dias com oito horas/aula em cada um, os participantes receberam orientações sobre a escolha do local apropriado, higiene pessoal, do ambiente de trabalho, dos utensílios e equipamentos, características das frutas, procedimentos adequados para alcançar os resultados esperados,

e educação nutricional visando a promoção da alimentação adequada e saudável.

O instrutor ressalta que a ação valoriza os costumes regionais e leva em conta a legislação vigente relativa às exigências sanitárias. “Além disso, o processamento artesanal de frutas também proporciona ganho econômico ao produtor rural na medida que evita desperdícios”, completa Gomes.

Seguindo as orientações das autoridades de saúde em relação à Covid-19, todos os integrantes da turma do Assentamento Araçá usaram máscaras, tiveram álcool em gel à disposição, contaram com materiais de estudo desinfetados, e mantiveram distanciamento.

Os interessados em participar das ações de capacitação e sociais do SIRAN devem entrar em contato pelos telefones (18) 3607-7826 ou (18) 3305-5369. O sindicato fica no recinto de exposições Clibas de Almeida Prado, na avenida Alcides Fagundes Chagas, 600, no bairro Aviação, CEP 16055-565, em Araçatuba (SP).





**AQUI, VOCÊ TIRA
SEUS SONHOS
DO PAPEL**



Tracan

☎ (18) 2102-5400

📍 MARGINAL ACESSO SP 463 A SP 300, NÚMERO 61

🌐 TRACAN.ARACATUBA@TRACAN.COM.BR

KIT CAMPO CONECTADO

PACOTE 1.0

- + SERVIÇO REMOTO
- + MONITORAMENTO DE ALERTAS
- + ACESSO AO GERADOR DE RELATÓRIOS DE DESEMPENHO

INSTALAÇÃO E MONITORAMENTO GRÁTIS POR UM ANO SEM MENSALIDADES! O HARDWARE É SEU!

PAGUE SÓ EM MAIO DE 2022

R\$ 8.899

TAXA 0,49% RETAIL

OU

GANHE 5% DE
DESCONTO À VISTA

R\$ 8.499

*OFERTA VÁLIDA ATÉ 31/10 OU ENQUANTO DURAREM OS ESTOQUES.
**PERIFÉRICOS PARA INSTALAÇÃO À PARTE.



D.Carvalho |  **JOHN DEERE**

27
anos